

Língua Portuguesa

Leia com atenção o texto a seguir e marque a alternativa que responde o que for perguntado:

Texto I

A Fala

O homem de Neandertal tinha uma caixa craniana maior do que a nossa e, presumivelmente, um cérebro mais desenvolvido. Mas não tinha uma linguagem. Usava instrumentos de pedra, dominava o fogo, enterrava os seus mortos e vivia em comunidades como as nossas, talvez um pouco menos selvagens. Mas só se comunicava com os outros com grunhidos e tapas no ouvido. Pela aparência, estava mais bem preparado para dominar o planeta do que nós. Além do crânio, tinha ombros maiores, mais músculos e os ossos mais fortes. Mas não falava, embora tivesse todo o equipamento necessário. Hoje se especula que era o cérebro que atrapalhava.

A gestação da mulher de Neandertal durava mais tempo, o que significava que o cérebro já nascia pronto, e, em vez de ter a infância prolongada e protegida que literalmente faz a nossa cabeça, o guri de Neandertal recebia seu tacape na saída do útero e já ia caçar. Sabe-se que o embrião humano reproduz, no ventre, toda a evolução da espécie e tem um momento na gestação em que nosso cérebro fica tão completo quanto o do feto de Neandertal. Mas aí começa um processo de depuração, de eliminação de células e modificação de circuitos, que continua no período pós-natal, e é esta adaptação que nos permite falar. Ou seja, a linguagem é o produto de uma carência programada do cérebro, o poder da fala é uma compensação pelos neurônios perdidos.

O homem de Neandertal era evoluído demais, tinha o cérebro tão acabado que não precisava da linguagem, mas sem a linguagem foi um fracasso social. Não durou nem 80 mil anos, e com aqueles ombros.

Aceitando-se a tese evolucionista, nós descendemos dos débeis mentais de Neandertal, dos que ficaram em casa aprendendo besteira. Foi a linguagem que permitiu ao modelo seguinte dos pré-humanos se organizar, conceitualizar e transmitir informações e mentir. Isto é, civilizar-se.

Ou então – se você prefere a tese de que a Natureza sabe o que quer, e o próprio Darwin estava sendo usado como despiste quando propôs que tudo era por acaso – o objetivo da evolução era dar uma voz ao mundo. Dar um nome às coisas e uma retórica aos elementos, que antes da linguagem rugiam de frustração com a incapacidade da fala. Tudo na Natureza – os vulcões, os vendavais, os terremotos e as bestas – seriam uma dificuldade de expressão. Tentando e errando (o homem de Neandertal, alguns deputados de Roraima), tudo que a Natureza quer é que falem por ela, que sejam os poetas que ela, por mais que se esforce, não consegue ser. No fim é que será a palavra. Nem que a palavra seja “Fim”.

(Luis Fernando Verissimo, *Jornal do Brasil/Domingo*)

Questão 1

O texto de Verissimo reflete plenamente as principais características da produção literária do autor, entre as quais se destaca o humor sutil e o olhar crítico sobre o ser humano e suas peripécias. Marque a alternativa que ilustra o humor mencionado:

- a) “Além do crânio, tinha ombros maiores, mais músculos e os ossos mais fortes.”
- b) “Foi a linguagem que permitiu ao modelo seguinte dos pré-humanos se organizar...”
- c) “Hoje se especula que era o cérebro que atrapalhava.”
- d) “O homem de Neandertal tinha uma caixa craniana maior do que a nossa...”
- e) “Sabe-se que o embrião humano reproduz, no ventre, toda a evolução da espécie”

Questão 2

Empregando-se “vocábulo” em vez de “palavra”, termo citado especialmente nas duas últimas linhas do texto, consegue-se:

- a) compensar a falta de objetividade do texto ora analisado.
- b) concorrer para o entendimento do humor que permeia o texto.
- c) dar um ar mais solene ao que estão sendo comunicado.
- d) eliminar a repetição que ocorre na finalização do texto.
- e) tornar-se o texto mais compreensível pelo leitor comum.

Questão 3

A crônica em questão apresenta, entre muitos, um recurso que personifica a Natureza. Marque a alternativa que **NÃO** atende essa observação:

- a) a Natureza sabe o que quer.
- b) a Natureza sofre com a dificuldade de expressão do homem.
- c) tudo que a Natureza quer é que falem por ela.
- d) segundo Darwin, a Natureza é produto do acaso.
- e) a Natureza pretendeu dar voz aos humanos.

Questão 4

Ainda sobre o texto de Veríssimo, depreende-se que o autor evidencia seu estilo humorístico e irônico: sem grande cerimônia, são misturados termos de uso acadêmico com outros muito coloquiais.

Marque a alternativa em que se citam dois exemplos que, mesclados, ilustram a afirmação do enunciado:

- a) Darwin/ Natureza.
- b) Embrião / cérebro.
- c) Grunhidos/ tapas no ouvido.
- d) Neandertal/ neurônios.
- e) Útero/ despiste.

Questão 5

Selecione a alternativa em que correspondem adequadamente o verbete citado e o tipo de derivação a que ele foi submetido:

- a) Pré-humanos- derivação sufixal
- b) Evolucionista derivação prefixal
- c) Desenvolvimento - derivação prefixal e sufixal
- d) Incapacidade – derivação imprópria.
- e) Fala - parassíntese.

Questão 6

Leia o fragmento textual retirado do texto de Veríssimo: “Tudo na Natureza – os vulcões, os vendavais, os terremotos e as bestas – seriam uma dificuldade de expressão.”

Agora responda selecionando a alternativa que complete corretamente a razão pela qual foram empregados travessões no enunciado citado:

- a) Para indicar diálogo entre personagens.
- b) Para destacar palavras ou expressões elucidativas.
- c) Para realçar uma expressão casual.
- d) Para estabelecer uma enumeração.
- e) Para demarcar uma mudança de assunto.

Questão 7

Leia o que segue: “Mas não falava, embora tivesse todo o equipamento necessário.”

Marque a alternativa que contém o(s) elemento(s) que pode(m) substituir a conjunção “embora”, sem prejuízo do significado original da frase:

- a) Ademais.
- b) Ainda que.
- c) Além disso.
- d) Contanto que.
- e) Mais adiante.

Questão 8

Observe o seguinte segmento: “Foi a linguagem que permitiu ao modelo seguinte dos pré-humanos se organizar, conceitualizar e transmitir informações e mentir. Isto é, civilizar-se.”

Segundo o que se pode depreender da leitura realizada, no todo selecionado, empregou-se, na sua elaboração, a figura denominada:

- a) Hipérbole.
- b) Ironia.
- c) Metáfora.
- d) Metonímia.
- e) Paradoxo.

Questão 9

O período transcrito a seguir – “Além do crânio, tinha ombros maiores, mais músculos e os ossos mais fortes.” – constitui um exemplo de:

- a) Período simples.
- b) Período composto por coordenação.
- c) Período composto por coordenação e subordinação.
- d) Período composto por subordinação.
- e) Período misto.

Questão 10

O texto de Veríssimo é uma crônica. Marque a alternativa que contém uma informação que vai de encontro a essa afirmação:

- a) Compilação de fatos apresentados segundo a sucessão temporal.
- b) História ou conjunto de rumores, de notícias, a respeito de algo ou de alguém.
- c) Narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma só ação.
- d) Texto dedicado a um assunto, com notas, comentários e opiniões críticas ou polêmicas.
- e) Texto literário breve, frequentemente narrativo.

Questão 11

Ao citar Darwin no seu texto (“se você prefere a tese de que a Natureza sabe o que quer, e o próprio Darwin estava sendo usado como despiste quando propôs que tudo era por acaso”), o autor lançou mão de:

- a) um argumento de autoridade.
- b) um argumento de força.
- c) uma falácia científica.
- d) uma falsa analogia.
- e) um silogismo.

Texto II**SOBREVIVER PELA PALAVRA**

Acho que foi a minha inaptidão para o diálogo que gerou o poeta. Sujeito complicado, se vou falar, uma coisa me bloqueia, me inibe, e eu corto a conversa no meio, como quem é pego defecando e o faz pela metade. Do que eu poderia dizer, resta sempre um déficit de oitenta por cento. E os vinte por cento que consigo falar não correspondem senão ao que eu não gostaria de ter dito, – o que me deixa um saldo mortal de angústia. Mesmo desde guri, no colégio, descobri essa barreira em mim, que não posso vencer. Sou um bom escutador e um vedor melhor. Mas só trancado e sozinho é que consigo me expressar. Assim mesmo sem linearidade, por trancos, por sugestões, ambíguo – como requer a poesia.

(BARROS, Manoel de. (1916-) *Gramática expositiva do chão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.)

Questão 12

Segundo Manoel de Barros, a poesia só se expressa:

- a) Aos trancos, de forma ambígua e sem linearidade.
- b) Se houver barreiras inexpressivas e fáceis de superar.
- c) Quando o poeta estiver especialmente angustiado.
- d) Caso o poeta esteja entre amigos, trocando ideias.
- e) Em momentos especiais, quando se diz o que se pretendia dizer.

Questão 13

O texto deixa perceber que o personagem retratado na escrita de Manoel de Barros é:

- a) Bastante tímido.
- b) De palavra fácil.
- c) Muito extrovertido.
- d) Rebelde ante os rituais sociais.
- e) Revoltado com a sua natureza humana.

Questão 14

O autor atribui a sua atuação como poeta:

- a) à sua inaptidão para o diálogo.
- b) à sua natureza extrovertida e falante.
- c) ao fato de ser afeito a discussão de questões complexas e polêmicas.
- d) ao costume de levar as conversas até o fim.
- e) ao hábito de dizer tudo o que gostaria de ter dito.

Questão 15

“Do que eu poderia dizer, resta sempre um déficit de oitenta por cento. E os vinte por cento que consigo falar não correspondem senão ao que eu não gostaria de ter dito, – o que me deixa um saldo mortal de angústia”. (Texto 2, 3ª linha).

No trecho acima, estão empregados verbos cujos sujeitos expressam quantidade. Destaque a alternativa que os contém:

- a) Deixar e restar.
- b) Falar e dizer.
- c) Gostar e ter.
- d) Poder e dizer.
- e) Restar e corresponder.

Questão 16

O período a seguir “Mesmo desde guri, no colégio, descobri essa barreira em mim, que não posso vencer.” classifica-se como:

- a) Período composto por coordenação.
- b) Período composto por subordinação.
- c) Período composto por coordenação e subordinação.
- d) Período misto.
- e) Período simples.

Questão 17

“Sou um bom escutador e um vedor melhor. Mas só trancado e sozinho é que consigo me expressar”. (**Texto II**).

Reescrevendo o trecho acima em um único período constituído de uma oração subordinada concessiva e uma oração principal, fazendo as acomodações linguísticas que se fizerem necessárias, obtém-se:

- a) “Sou um bom escutador e um vedor melhor, ainda que só trancado e sozinho é que consiga me expressar”.
- b) “Sou um bom escutador e um vedor melhor, à proporção que, só trancado e sozinho, é que consigo me expressar”.
- c) “Sou um bom escutador e um vedor melhor, já que só trancado e sozinho é que consigo me expressar”.
- d) “Sou um bom escutador e um vedor melhor, uma vez que só trancado e sozinho é que consigo me expressar”.
- e) “Sou um bom escutador e um vedor melhor, visto que só trancado e sozinho é que consigo me expressar”.

Questão 18

Em “se vou falar, uma coisa me bloqueia, me inibe”, os verbos **bloqueia** e **inibe** são:

- a) Antônimos.
- b) Hiperônimos.
- c) Homônimos.
- d) Parônimos.
- e) Sinônimos.

Questão 19**Texto III**

Do mesmo autor do texto “A fala”, a tira acima apresenta um diálogo inusitado e humorístico. O humor conferido à tira decorre da:

- a) Ambiguidade dos termos empregados.
- b) Exatidão da mensagem.
- c) Impaciência do dirigente.
- d) Precisão informativa.
- e) Pressa de quem dá a informação.

Questão 20

A expressão “Ofídios do amor” está grafada entre aspas, para:

- Demarcar uma indicação acessória a um termo citado anteriormente.
- Facilitar a interrupção da frase em curso.
- Indicar mudança de foco do assunto tratado.
- Realçar uma expressão importante para o contexto.
- Para isolar palavras ou expressões estranhas ao contexto.

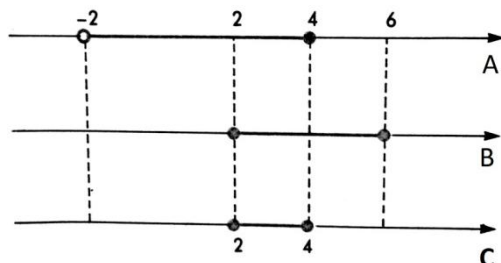
Matemática**Questão 21**

Sejam A, B e C três conjuntos em um universo U, assinale a alternativa incorreta:

- $[A \cup (A \cap B)] \subset A$
- $x \in (A - B) \Leftrightarrow (x \in A \text{ e } x \notin B)$
- $[A \cap (A \cap B)] \subset B$
- $A \subset B \Rightarrow C_B^A = B - A$
- $A \cap \bar{A} = A$

Questão 22

Assinale a alternativa que representa a intersecção presente na linha C da figura:



- $] - 2; 4] \cup [2; 6] = [2; 4]$
- $[- 2; 2] \cup [4; 6] = [2; 4]$
- $] 2; 4] \cap]2; 6[=]2; 4[$
- $] 2; 4[\cap [2; 4] =]2; 4[$
- $] - 2; 4] \cap [2; 6] = [2; 4]$

Questão 23

Sejam $f(x + 2) = x + 3$, então $f(x - 5)$ em função de x é:

- | | | |
|------------|------------|------------|
| a) $x - 5$ | c) $x - 3$ | e) $x - 1$ |
| b) $x - 4$ | d) $x - 2$ | |

Questão 24

Assinale a alternativa que demonstra o produto da inequação $(x + 2) \cdot (-2x + 3) \geq 0$

- a) $\{x \in \mathbb{R} \mid -2 \leq x \leq \frac{3}{2}\}$
- b) $\{x \in \mathbb{R} \mid -2 \geq x \geq 2\}$
- c) $\{x \in \mathbb{R} \mid -\frac{3}{2} \leq x \leq 2\}$
- d) $\{x \in \mathbb{R} \mid -\frac{3}{2} < x < 2\}$
- e) $\{x \in \mathbb{R} \mid -2 \leq x \leq 0\}$

Questão 25

Resolvendo a inequação $x^2 - 5x + 4 \geq 0$, teremos:

- a) $\{x \in \mathbb{R} \mid 1 \leq x \leq 4\}$
- b) $\{x \in \mathbb{R} \mid -4 \leq x \leq 1\}$
- c) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 1 \text{ ou } x \geq 4\}$
- d) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq -4 \text{ ou } x \geq 1\}$
- e) $\{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 4\}$

Questão 26

Calcular o valor de N sendo que:

$$N = 3 \cdot \log_{\sqrt{3}} 27 \cdot \log_{16} 4 + \log_{0,01} 100$$

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 10
- e) 12

Questão 27

Qual capital que, aplicado em caderneta de poupança, produz um montante de R\$ 89.888,00 em 2 meses, a 6% ao mês:

- a) R\$ 86.000,00
- b) R\$ 84.400,00
- c) R\$ 84.200,00
- d) R\$ 80.000,00
- e) R\$ 78.000,00

Questão 28

Quantos múltiplos de 8 existem entre 100 e 500:

- a) 30
- b) 40
- c) 50
- d) 60
- e) 70

Questão 29

Em uma progressão geométrica temos que $a_3 + a_5 = 3$ e $a_4 + a_6 = 9$, assinale a alternativa que contém a razão desta progressão:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 30

Calcule a tangente de x e o quadrante do arco x , sendo que:

$$\operatorname{sen} x = -\frac{3}{5} \qquad \operatorname{cos} x = \frac{4}{5}$$

- a) $\operatorname{tg} x = \frac{3}{5}$ e o arco x é do 2º quadrante
- b) $\operatorname{tg} x = -\frac{3}{5}$ e o arco x é do 4º quadrante
- c) $\operatorname{tg} x = \frac{1}{2}$ e o arco x é do 3º quadrante
- d) $\operatorname{tg} x = -\frac{1}{2}$ e o arco x é do 4º quadrante
- e) $\operatorname{tg} x = 1$ e o arco x é do 1º quadrante

Questão 31

Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 4 & 2 & 0 \\ 5 & 1 & 3 \end{bmatrix}$ assinale a alternativa que temos $A \cdot B$

- a) $\begin{bmatrix} 13 & 5 & 3 \\ 19 & 4 & 9 \end{bmatrix}$
- b) $\begin{bmatrix} 4 & 9 & 1 \\ 9 & 5 & 2 \end{bmatrix}$
- c) $\begin{bmatrix} 13 & 5 & 3 \\ 19 & 5 & 9 \end{bmatrix}$
- d) $\begin{bmatrix} 12 & 5 & 4 \\ 18 & 4 & 9 \end{bmatrix}$
- e) $\begin{bmatrix} 13 & 4 & 3 \\ 17 & 5 & 8 \end{bmatrix}$

Questão 32

Assinale a alternativa onde tem-se o determinante da matriz A:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 8 & 15 \end{bmatrix}$$

- a) 3
- b) -5
- c) 6
- d) -10
- e) 15

Questão 33

Se lançarmos um dado quatro vezes, qual a probabilidade de sair o número 4 somente no último lançamento:

- a) $\frac{125}{7.776}$
- b) $\frac{1}{1296}$
- c) $\frac{2}{3}$
- d) $\frac{625}{1296}$
- e) $\frac{125}{1296}$

Questão 34

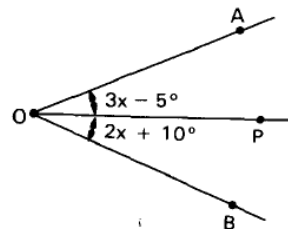
Um poliedro convexo tem 6 faces triangulares e 7 faces quadrangulares, se A é o número de arestas e V é o número de vértices, então $A + V$ é igual:

- a) 15
- b) 17
- c) 23
- d) 35
- e) 42

Questão 35

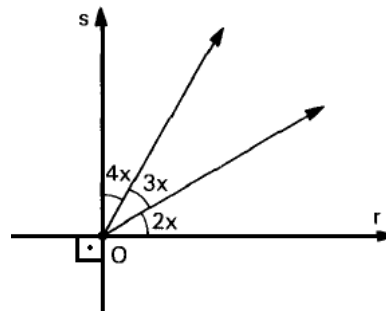
Se OP é bissetriz de AOB, então x vale:

- a) 15°
- b) 20°
- c) 25°
- d) 30°
- e) 35°

**Questão 36**

Calcule o valor de x:

- a) 10°
- b) 15°
- c) 20°
- d) 30°
- e) 35°



Questão 37

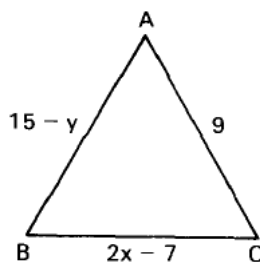
O complemento da quarta parte de um ângulo excede o complemento desse ângulo em 30° , determine o ângulo:

- a) 10°
- b) 20°
- c) 30°
- d) 40°
- e) 50°

Questão 38

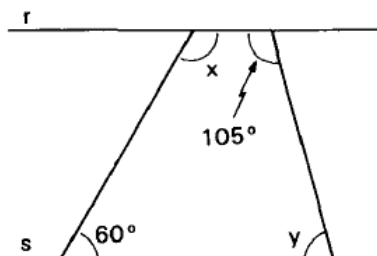
Se o triângulo ABC é equilátero, calcule $x + y$:

- a) 10
- b) 12
- c) 14
- d) 16
- e) 18

**Questão 39**

As retas r e s são paralelas, o valor de $x - y$ é:

- a) 45°
- b) 50°
- c) 55°
- d) 60°
- e) 75°

**Questão 40**

Na figura abaixo temos três círculos com raio $r = 10$ cm. Determine o tamanho da linha que envolve os três círculos:

- a) $30 + 10\pi$ cm
- b) $60 + 20\pi$ cm
- c) $60 + 15\pi$ cm
- d) $40 + 20\pi$ cm
- e) $30 + 30\pi$ cm

